



SEMINÁRIOS IMATEK
Palestras e Workshops em Saúde
Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Saúde

2024

Profa. Dra. Amouni Mohmoud Mourad

Coordenadora curso de Farmácia da Universidade Presbiteriana Mackenzie
Assessora Técnica do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo



**Profa. Dra. Amouni
Mohmoud Mourad**

- ✓ Graduada em farmácia - Habilitação Análises Clínicas;
- ✓ Pós-graduação “lato sensu” em Fundamentos da Educação;
- ✓ “Lato sensu” em Análises Clínicas;
- ✓ Mestrado em Análises Clínicas;
- ✓ Doutorado em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo.
- ✓ Coordenadora do curso de Farmácia da Universidade Presbiteriana Mackenzie; Professora dos cursos (UPM) de: Farmácia; Fisioterapia lecionando as disciplinas: Relação Farmacológica no Processo terapêutico; Bioquímica Metabólica; Atendimento Farmacêutico e Deontologia, Legislação Farmacêutica;
- ✓ Profa. de Cursos de Pós Graduação em Farmácia Clinica;
- ✓ Assessora técnica do Conselho Regional de Farmácia de São Paulo; Membro do comitê de Condições Clínicas não transmissíveis (CCNT) DO CRF-SP; Membro dos Grupos de Trabalho Técnico de Educação Farmacêutica; de Infectologia; e de Farmacoterapia do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP)

O risco do uso inadequado de medicamentos

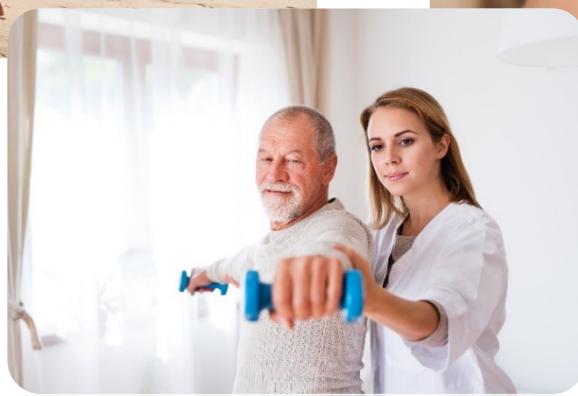


TEM DIFERENÇA ENTRE REMÉDIO E MEDICAMENTO ?

MEDICAMENTO...



REMÉDIO...



Trata-se de **qualquer cuidado** que possa aliviar a dor ou ajudar a combater uma doença.

MEDICAMENTO



FINALIDADE DE UM MEDICAMENTO





**Medicamentos
s são
produtos
farmacêuticos
que servem
para:**

- Prevenir doenças
- Curar doenças
- Auxiliar no diagnóstico de doenças
- Aliviar seus sintomas

MEDICAMENTO

- Classificação dos medicamentos baseada na Legislação Brasileira:



MEDICAMENTOS SEM TARJA



São aqueles que podem ser adquiridos sem receita médica, mas com **orientação e/ou prescrição** do farmacêutico.

Mesmo sem a necessidade da receita médica ou farmacêutica, esses medicamentos têm contraindicações e podem provocar efeitos adversos graves.

MEDICAMENTOS COM

TARJA VERMELHA

(SEM retenção de receita)

- São vendidos mediante a apresentação da receita.
- Na tarja vermelha está impresso "venda sob prescrição médica".
- Estes medicamentos têm contraindicações e podem provocar efeitos adversos graves.
- Exemplos: Anticoncepcionais e alguns anti-inflamatórios.



MEDICAMENTOS COM **(COM** retenção de receita)

- São aqueles que podem ser comprados somente com apresentação de receita médica branca, apresentada em duas vias, sendo que uma fica retida na farmácia.
- Esses medicamentos podem causar efeitos adversos mais significativos.
- Exemplo: antibióticos, alguns analgésicos (Hipnoanalgésicos), antidepressivos.



MEDICAMENTOS COM TARJA PRETA



- São aqueles cujo controle é rigoroso, já que têm efeitos estimulantes sobre o sistema nervoso ou agem como sedativos, podendo causar dependência.
- Somente podem ser comprados com apresentação de notificações de receitas (cor azul ou amarela) que ficam retidas na farmácia.

Automedicação



AUTOMEDICAÇÃO



É o ato pelo qual o paciente, por sua iniciativa ou por influência de leigos, decide usar um medicamento ou alterar um tratamento prescrito, sem orientação do médico e/ou do farmacêutico.

Não confie somente na propaganda!



Muitas peças publicitárias estimulam o uso
indiscriminado de medicamentos, exageram as qualidades
dos produtos e omitem os seus riscos.

**Em caso de dúvida, consulte
o médico ou o farmacêutico.**

CAMPAÑHA
A INFORMAÇÃO É O MELHOR REMÉDIO

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

SUS

Ministério
da Saúde

CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), por meio do Instituto Datafolha, constatou que a automedicação é um hábito comum a 77% dos brasileiros que fizeram uso de medicamentos nos últimos seis meses.

Quase metade (47%) se automedica pelo menos uma vez por mês, e um quarto (25%) o faz todo dia ou pelo menos uma vez por semana.

Essa pesquisa realizada com Conselho Federal de Farmácia investigou o comportamento dos brasileiros em relação à compra e ao uso de medicamentos, para subsidiar uma campanha nacional de conscientização, em comemoração ao dia 5 de maio, o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos.

<https://www.crfsp.org.br/noticias/10535-pesquisa-aponta-que-77-dos-brasileiros-t%C3%AAm-o-h%C3%A1bito-de-se-automedicar.html>

Por meio da pesquisa foram identificados, também, os medicamentos mais utilizados pelos brasileiros nos últimos seis meses.

É surpreendente o alto índice de utilização de **antibióticos (42%)**, somente superado pelo porcentual declarado para **analgésicos e antitérmicos (50%)**. Em terceiro lugar ficaram os **relaxantes musculares (24%)**.

O uso de antibióticos foi maior nas regiões Centro-Oeste e Norte (50%). Os medicamentos utilizados nos últimos seis meses com prescrição, em sua maioria, foram indicados pelos médicos (69%).

<https://www.crfsp.org.br/noticias/10535-pesquisa-aponta-que-77-dos-brasileiros-t%C3%AAm-o-h%C3%A1bito-de-se-automedicar.html>

Os medicamentos mais comuns na praticada automedicação no Brasil, de acordo com ICTQ (Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação), no ano de 2018,

estão	analgésicos (48%),	descongestionantes nasais (15%),
	anti-inflamatórios(31%),	expectorantes (13%),
	relaxantes musculares (26%),	antiácidos(10%),
	antitérmicos (19%),	antibióticos (10 %).

Medicamentos mais empregados na prática da automedicação um ano depois (CFF)

Medicamentos	%
Analgésicos, antitérmicos	50%
Relaxante muscular	24%
Anti-inflamatórios, corticoides, corticosteroides	21%
Anti-hipertensivos, diuréticos	17%
Antialérgicos	16%
Vitaminas e minerais, suplementos vitamínicos	15%

Fonte: Uso de medicamentos. Conselho Federal de Farmácia (CFF) e Instituto de Pesquisas Datafolha – São Paulo. Abr. 2019. Disponível em:
http://www.cff.org.br/userfiles/file/Uso%20de%20Medicamentos%20-%20Relat%C3%B3rio%20_final.pdf.

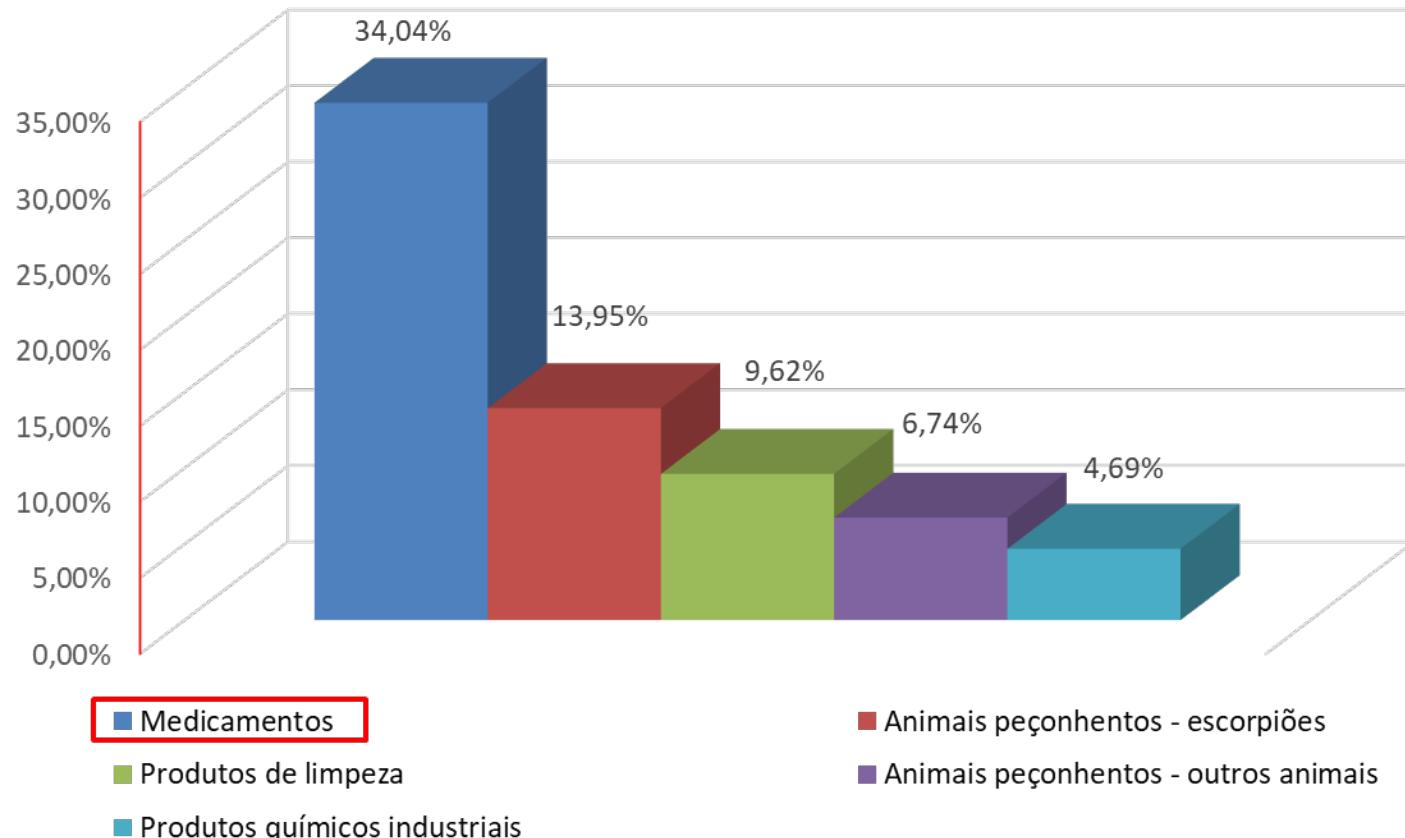
Nesse viés, as reações adversas mais comuns são:

Classificação	Medicamentos mais comuns	Reações adversas
Aolgésicos e Antitérmicos	Dipirona, paracetamol	Náuseas, vômitos, dores abdominais, lesões hepáticas e problemas hematológicos.
Anti-inflamatórios	Ácido Acetilsalicílico, Ibuprofeno, Nimesulida e Diclofenaco(entre outros)	Problemas gastrointestinais, renais e cardiovasculares.
Relaxantes musculares	Ciclobenzaprina, Carisoprodol e Orfenadrina	Alterações neurológicas como: confusão mental; secura da boca, alterações visuais e anormalidades do batimento cardíaco.
Expectorantes	Acetilcisteína, Cloridrato de Ambroxol, Iodeto de Potássio(entre outros)	Cefaleia, náuseas, vômito, diarreia, estomatites, refluxo, exantema, sonolência e erupções cutâneas.

Problemas que mais levam à automedicação

DOR DE CABEÇA	PROBLEMAS DIGESTIVOS
DOR MUSCULAR	PRISÃO DE VENTRE
TOSSE	DIARREIA
RESFRIADO	ARDOR NO ESTOMAGO

Você sabia que os medicamentos são a principal fonte de intoxicação?



Fonte: SINITOX, Sistema Nacional de Informações Toxicofarmacológicas. Registro de Intoxicações 2016. Disponível em:
https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//Brasil6_1.pdf. Acesso em 21 jan. 2019.

Como tomar os medicamentos?

- A água é sempre a primeira escolha ao se administrar a medicação,
- Alguns medicamentos não fazem efeito se forem tomados com leite;
- Chás, sucos e refrigerantes não devem ser tomados com medicamentos;

Garcia, Camila Nogueira.

Noções básicas sobre o uso racional de medicamentos / Camila Nogueira

Garcia, Cassiana Mendes Bertoncello Fontes. - Botucatu : Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”,
Faculdade de Medicina de Botucatu, Residência Multiprofissional, 2017

USAR MEDICAMENTO ERRADO...





Usar medicamento por conta própria pode
retardar o reconhecimento da doença, com a
possibilidade de agravá-la!

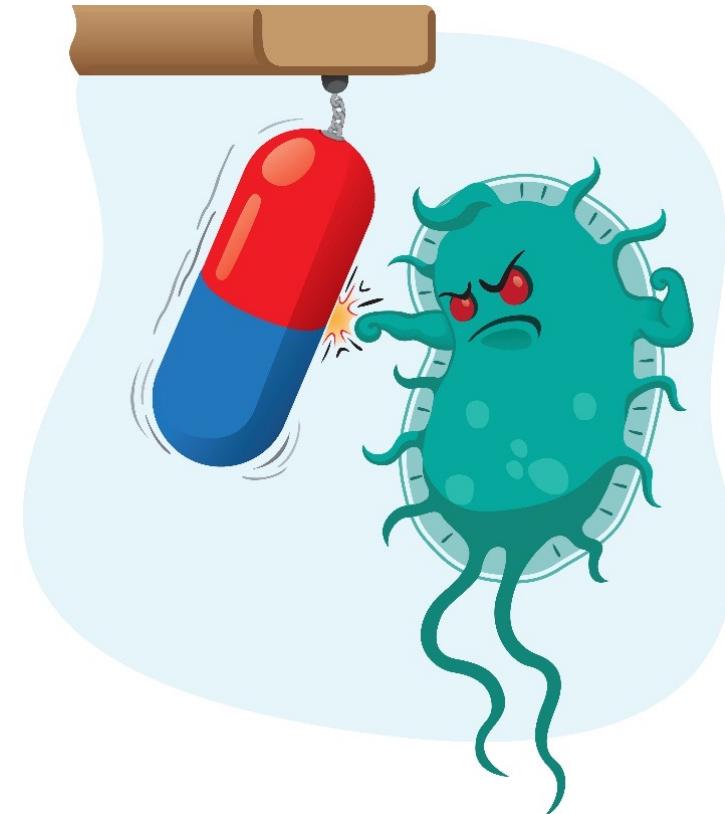
OUTROS PROBLEMAS SÉRIOS



- Usar uma dosagem **insuficiente** ou **excessiva!**
- Utilizar o medicamento por período curto ou prolongado demais!

OUTROS PROBLEMAS SÉRIOS

- Compra de antibióticos sem indicação médica:
 - Pode levar ao erro no tipo e na dosagem, acarretando no tratamento errado.
 - Além disso, a bactéria pode **desenvolver resistência ao medicamento** e, quando for realmente necessário, não terá efeito.

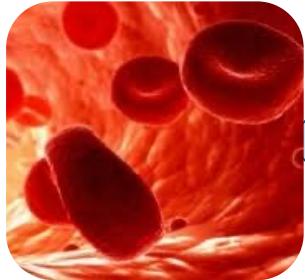


OUTROS PROBLEMAS SÉRIOS

- Tornar-se dependente do medicamento!
- Possibilitar o aparecimento de efeitos indesejáveis graves!



COMBINAÇÕES PERIGOSAS



AAS (Aspirina) + *Ginkgo biloba* = Aumenta o risco de sangramentos internos



Medicamentos para emagrecer + Antidepressivos = Aumento da pressão arterial e taquicardia



Anticoncepcionais + Antibióticos = Diminuição dos anticoncepcionais

COMBINAÇÕES INADEQUADAS

A erva de São João reduz o efeito da simvastatina

O alho potencializa o efeito anticoagulante da varfarina

Ginkgo biloba antagoniza o efeito anti-hipertensivo dos diuréticos tiazídicos (hidroclorotiazida, clortalidona)

EXEMPLOS DAS CONSEQUÊNCIAS DOS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA AUTOMEDICAÇÃO

ANALGÉSICOS



São utilizados para aliviar ou acabar com as dores e estão entre os medicamentos mais consumidos no mundo.

Podem causar dependência física e, possivelmente, levar à morte, se administrados em excesso.



ANTIÁCIDOS



Muito usados para combater dor de estômago, a qual pode ser sintoma de úlcera, tumor, pancreatite e até de infarto do miocárdio.

O uso inadequado pode retardar o diagnóstico, comprometer o tratamento e, expor ao risco de morte.



ANTI - INFLAMATÓRIOS

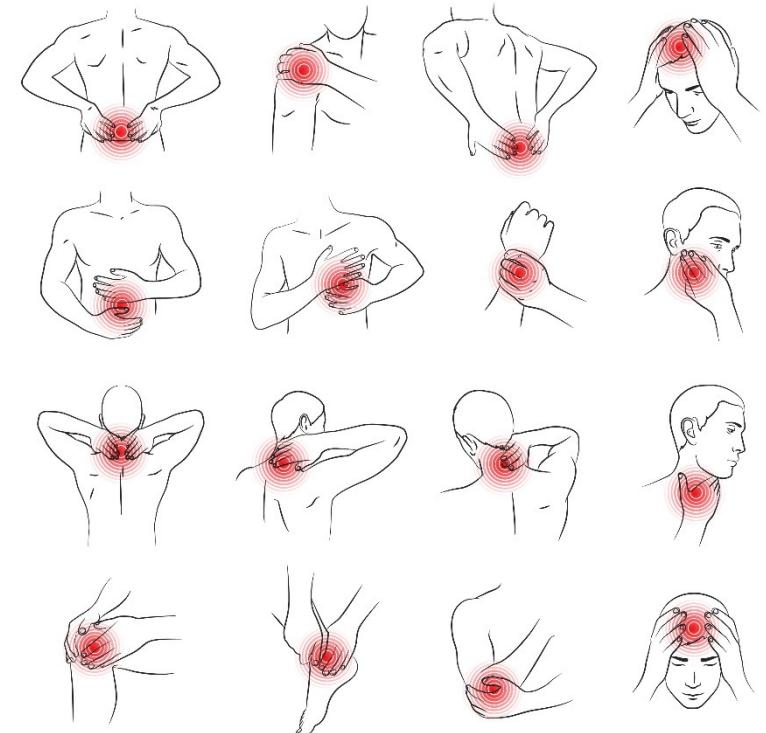
Medicamentos cuja função é reduzir o grau de inflamação nos tecidos.

São drogas seguras caso administradas com indicação médica.

- Problema: Automedicação

Apresentam inúmeros efeitos colaterais e interações com outros medicamentos.

- Insuficiência renal e hepatite, aumento de peso, hipertensão, úlceras, sangramentos, etc.

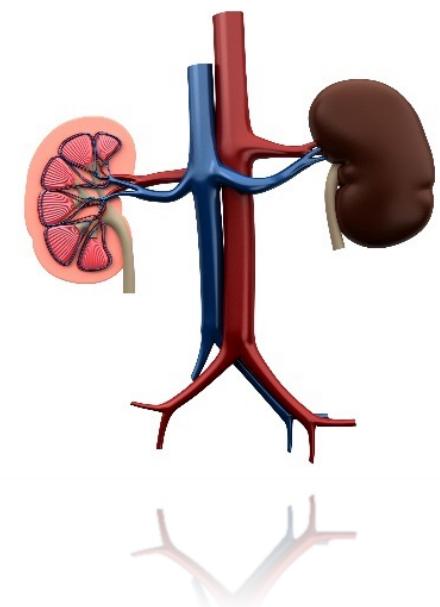


VITAMINAS

Só devem ser usados quando houver real necessidade, mesmo porque algumas, dependendo da dose, podem provocar doenças.

A vitamina C, por exemplo, predispõe distúrbios gastrintestinais e cálculo renal.

A vitamina A, quando consumida por crianças, pode provocar hipertensão craniana.



XAROPES

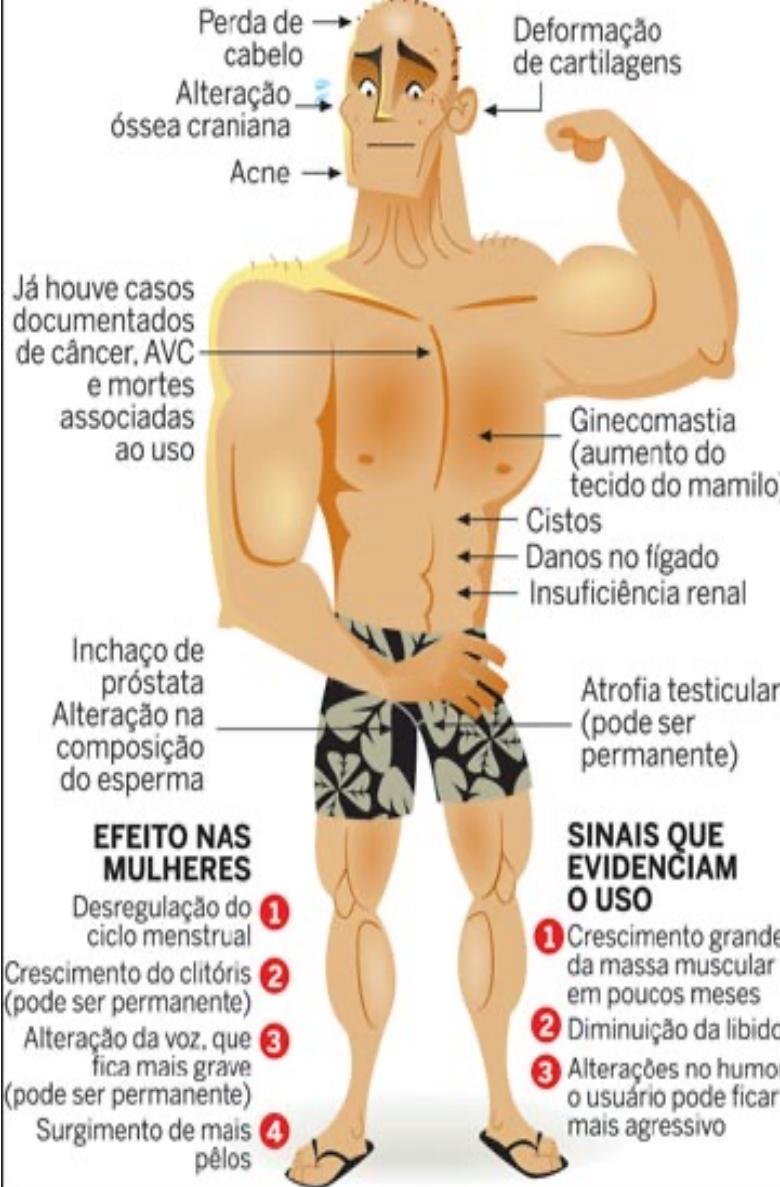


A tosse pode ser resultado de várias causas, como infecção por vírus ou bactéria, alergia, refluxo da hérnia de hiato e câncer das vias respiratórias.



Os xaropes podem mascarar os sintomas, permitindo que a doença evolua sem controle (podem agravar o problema ou não ter efeito algum).

ANABOLIZANTES: EFEITOS COLATERAIS



ANABOLIZANTES

Usar somente
quando necessário
e com prescrição
médica.

Podem trazer
sérios riscos à
saúde e problemas
irreversíveis.



ONDE E COMO GUARDAR OS MEDICAMENTOS?

Os medicamentos devem estar protegidos de locais com temperatura elevada, luz direta ou umidade.



Os medicamentos **não** devem ser armazenados nos mesmos locais que **cosméticos, produtos de limpeza ou perfumes.**



ONDE E COMO GUARDAR OS MEDICAMENTOS?

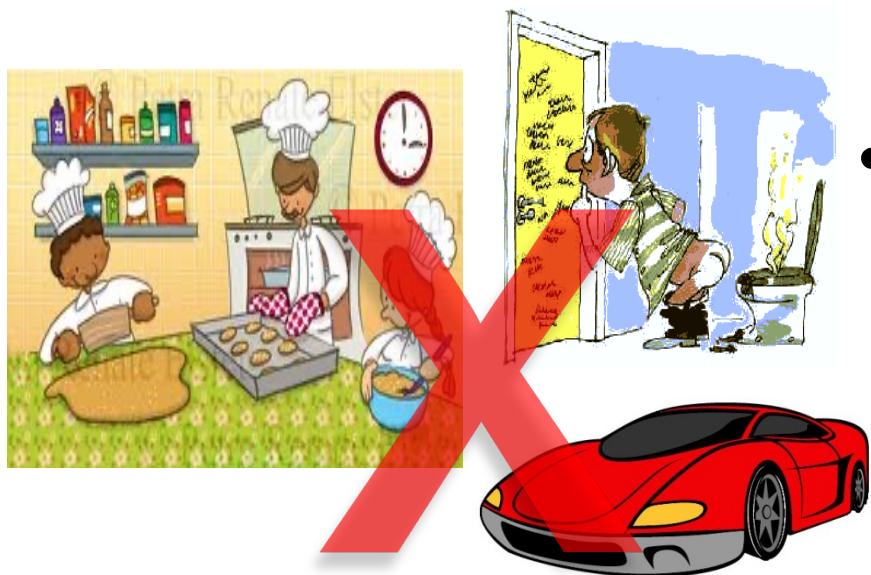
- Os medicamentos devem ser conservados na embalagem original para visualização do rótulo e data de validade.
- Lembre-se sempre de manter os medicamentos longe do alcance de crianças e animais.

Não reproveite frascos usados de medicamentos para colocar outros líquidos.



Isso pode causar intoxicação.

- Os medicamentos devem estar protegidos de locais com temperatura elevada, luz direta ou umidade.



- Os medicamentos não devem ser armazenados nos mesmos locais que cosméticos, produtos de limpeza ou perfumes.

Onde e como guardar os medicamentos?

- Os medicamentos devem ser conservados na embalagem original para visualização do rótulo e data de validade.
 - Lembre-se sempre de manter os medicamentos longe do alcance de crianças e animais.
- Não reproveite frascos usados de medicamentos para colocar outros líquidos.
 - Isso pode causar **intoxicação**.

COMO E ONDE DESCARTAR OS MEDICAMENTOS?

- Deve-se evitar o armazenamento das sobras de medicamentos em casa.



- Porém, jogá-los no lixo comum ou no vaso sanitário pode contaminar o meio ambiente trazendo prejuízo à natureza e ao homem.

O QUE FAZER?



- Informe-se nas farmácias, postos de saúde ou na prefeitura sobre os locais para o descarte adequado de medicamentos vencidos ou que não serão mais utilizados.

Como e onde descartar os medicamentos?

- Deve-se evitar o armazenamento das sobras de medicamentos em casa.



- Porém, jogá-los no lixo comum ou no vaso sanitário pode contaminar o meio ambiente trazendo prejuízo à natureza e ao homem.

O que fazer?

- Informe-se nas farmácias, postos de saúde ou na prefeitura sobre os locais para o descarte adequado de medicamentos vencidos ou que não serão mais utilizados.





https://coracaodeviajante.files.wordpress.com/2016/02/ing_19047_002451-750x435.jpg

Não existe medicamento sem risco.

Referências

- Conselho Federal de Farmácia. **Relatório: Uso de medicamentos.** Instituto de Pesquisa Datafolha, Brasília, DF, p. 84, 2019. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/Uso%20de%20Medicamentos%20-%20Relat%C3%B3rio%20_final.pdf>. Acesso em 13 mai. 2019.
- SINITOX, Sistema Nacional de Informações Toxicofarmacológicas. Registro de Intoxicações 2016. Disponível em: <https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//Brasil6_1.pdf>. Acesso em 21 jan. 2019.
- ARRAIS, PSD et al. **Perfil da Automedicação no Brasil.** Rev. Saúde Pública, v. 31, 1997. p. 71. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v31n1/2212.pdf>>. Acesso em 13 mai. 2019.